

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

1 Ata da reunião ordinária de número **quatrocentos e noventa e oito** do
2 Conselho Municipal de Educação de Sorocaba (CMESO), realizada em
3 **dezoito de abril do ano de dois mil e dezoito**, na sala de reuniões da sede
4 dos conselhos da Secretaria da Educação (SEDU), às nove horas, **sexta**
5 **reunião** ordinária do corrente ano. A reunião foi presidida pelo Sr. Presidente
6 do CMESO, Professor Doutor Alexandre da Silva Simões, que abre os
7 trabalhos com o expediente do dia, a saber: Verificação das presenças:
8 presentes os membros adiante nominados: Alexandre da Silva Simões, Ana
9 Claudia Joaquim de Barros, Danieli Casare da Silva Moreira, Dorothea de
10 Camargo Pereira, Everton de Paula Silveira, Francisco Carlos Ribeiro, Giane
11 Aparecida Sales da Silva Mota, José Eduardo de Carvalho Prestes, Karla
12 Adriana Gracia Mena, Lindalva Maria Pereira de Oliveira, Maria José Antunes
13 R. R. da Costa, Miriam Cecília Facci, Neusa de Oliveira Moraes, Odirlei
14 Botelho da Silva, Rafael Ângelo Brunhi Pinto, Scarlet Aparecida Gracia,
15 Solange Aparecida da Silva Brito, Valderez Luci Moreira Vieira Soares, Isabel
16 Cristina Dias de Moraes Cardoso e Sérgio Adalberto Armênio. Confirmado
17 quórum, o Sr. Presidente acolheu os presentes com votos de boas-vindas
18 desejando uma excelente manhã de trabalho, agradecendo, em especial, a
19 presença do Sr. Mário Luiz Nogueira Bastos, Secretário Municipal da
20 Educação. Posse dos novos Conselheiros: O Sr. Presidente, formalmente
21 deu as BOAS VINDAS aos recém nomeados e nomeadas como membros do
22 conselho, compartilhando com o pleno os nomes publicados por decreto do
23 Sr. Prefeito Municipal de número 23.637/2018, a saber: a. Valderez Luci
24 Moreira Vieira Soares (T) / Adilene Ferreira Carvalho Cavalheiro (S); b. Ana
25 Claudia Joaquim de Barros (T) / Sandra Catarina Ferrari Terra (S); c. Odirlei
26 Botelho da Silva (T) / Mara Irani Souza Branco (S); d. Karla Adriana Gracia
27 Mena (T) / Sabrina Kelly Miranda (S); e. Scarlet Aparecida Gracia (T) /
28 Wagner Luis Paes Coelho (S); f. Sérgio Adalberto Armênio (S). Leitura e
29 aprovação da ata da última reunião ordinária (497^a): a ata foi encaminhada
30 por e-mail. Houve a solicitação de retificação do nome da Cons^a. Solange

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

31 Aparecida da Silva Brito, na linha cento e cinquenta e oito e, a indicação de
32 que seja observada a necessidade de pequenas correções ortográficas.
33 Considerados os apontamentos, a ata foi aprovada por unanimidade. Palavra
34 da Presidência: O Sr. Presidente Prof. Dr. Alexandre da Silva Simões
35 informou que: a servidora Edvana Rodrigues dos Santos passa, a partir de
36 agora a assessorar, diretamente, a presidência do CMESO durante as
37 reuniões do colegiado, de forma a tornar mais ágeis os trabalhos pós-reunião,
38 tais como a elaboração de ofícios. Desta forma, o Sr. Presidente solicitou a
39 todos os conselheiros que passassem a fornecer à Sra.Edvana todos os
40 detalhes pertinentes sempre que houver a necessidade de contatos ou
41 elaboração de ofícios; foi renovada assinatura anual do domínio do site
42 www.cmeso.org no valor de R\$52,98, (cinquenta e oito reais e noventa e oito
43 centavos), valor este voluntariamente coberto pelo presidente; a partir das
44 deliberações nas últimas reuniões diversos ofícios foram encaminhados à
45 Secretaria da Educação (SEDU): Ofício CMESO nº 25/2018 – Solicitando ao
46 Sr. Secretário de Educação a nomeação de Conselheiros, ofício este que foi
47 atendido durante a semana, o que motivou agradecimento do Sr. Presidente
48 ao Sr. Secretário, Ofício CMESO nº 26/2018 – Solicitando cópia de plantas de
49 escolas construídas e/ou reformadas a partir de 2015, Ofício CMESO nº
50 27/2018 – Solicitando informações à SEDU sobre a inserção de conteúdos
51 afro-brasileiros na rede municipal de ensino, Ofício CMESO nº 28/2018 –
52 Convidando o Sr. Secretário de Educação para participar do IV Encontro do
53 programa “Debates sobre Educação” que tratou da temática “O papel do
54 estagiário na educação – limites e possibilidades”, realizado em 11/04/2018,
55 convite para o qual o Sr. Secretário realizou a indicação da Sra. Francine
56 Menna como representante da SEDU, Ofício CMESO nº 29/2018, que
57 realizou convite ao Sr. Secretário de Educação para o comparecimento à
58 presente reunião do CMESO, Ofício CMESO nº 30/2018, que solicitou à Ilma.
59 Promotora de Justiça da vara da infância e juventude, Dr.^a Cristina Palma,
60 informações sobre o acordo com o município referente às creches. O Sr.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

61 Presidente deu ainda ciência aos Conselheiros sobre a Portaria de
62 Instauração de Inquérito Civil – 14.0739.0001023/2018 da Promotoria de
63 Justiça Cível de Sorocaba, que considerou representação encaminhada pela
64 Sr.^a Tatiane do Nascimento Gonçalves Ribeiro, que pronunciou-se sobre o
65 assunto durante a “Palavra da Comunidade” na 496^a reunião ordinária do
66 CMESO, pelo Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba e
67 pela Vereadora Iara Bernardi, que tem como tema central a questão dos
68 estagiários e da reposição de vagas de profissionais da educação no
69 município de Sorocaba; na próxima reunião, dia nove de maio, o foco será
70 voltado para as ações afirmativas referentes a Lei nº 10.639/2003 (número
71 dez mil seiscentos e trinta e nove de dois mil e três) alterada pela Lei nº
72 11.645/2008 (número onze mil seiscentos e quarenta e cinco de dois mil e
73 oito) que tornou obrigatória nos estabelecimentos de ensino fundamental e
74 médio, públicos e privados, o estudo da história e cultura afro brasileira e
75 indígena. Na ocasião o CMESO contará com a presença da Prof.^a Dra.
76 Rosana Batista Monteiro, da Universidade Federal de São Carlos
77 (UFSCar/Sorocaba), dentre outros convidados. Os tempos e espaços de
78 pauta, serão discutidos e definidos, em breve, pelo presidente e convidada;
79 foi compartilhada a situação de dificuldades com número de funcionários
80 atuando na Casa dos Conselhos da Educação, sendo feita referência ao fato
81 de que antes de haver uma concentração dos três conselhos utilizando o
82 mesmo espaço, quando o CMESO ainda tinha uma sede “própria”, contava-
83 se com três servidores atuando na manutenção das rotinas dos trabalhos e
84 demandas administrativas do CMESO. Atualmente são somente dois
85 servidores que precisam atender as necessidades de três conselhos:
86 CMESO, CACS/FUNDEB e CAE. Aproveitamento a presença do Secretário
87 da Educação, o Prof. Dr. Alexandre da Silva Simões, solicitou que a questão
88 seja considerada e que soluções sejam propostas, urgentemente. Destacou
89 ainda, outra solicitação, para atuação da SEDU, encaminhada nesta data
90 através do Ofício CMESO n.º 32/2018, que também trata de necessidade de

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

91 ajuste e regularização referente ao quadro de funcionários que tem atuado na
92 Casa dos Conselhos da SEDU; o Sr. Presidente informou, que conforme
93 deliberado e aprovado em reunião ordinária, a ata de número quatrocentos e
94 noventa e seis já está disponível para acesso no site do CMESO. Palavra dos
95 membros: a *Cons^a. Miriam Cecília Facci* apresentou a importância de que o
96 CMESO se prepare para o acompanhamento da LOA – Lei Orçamentária
97 Anual (2018), que em breve deve estar formalizada e encaminhada ao
98 legislativo. Entre outros destaques, apresentou a preocupação com prazos e
99 a importância de que sejam retomadas as discussões, como foi feito no
100 momento de apresentação do Plano Plurianual (PPA), com a sugestão de
101 que seja instituída uma comissão para esse fim. A *Cons^a. Maria José*
102 *Antunes Rocha Rodrigues da Costa*, em apoio à sugestão da *Cons^a. Miriam*
103 *Cecília Facci*, destacou a importância de que, para além do olhar e análise
104 sobre a LOA, o CMESO também pense na possibilidade de que seja
105 constituída uma comissão para avaliar os contratos relacionados à educação,
106 sendo que se colocou à disposição para compô-la, caso o pleno entenda
107 como pertinente a criação de tal comissão. O Sr. Presidente colocou em
108 votação a inclusão de discussão da viabilidade e pertinência da sugestão
109 apresentada pela *Cons.^a Maria José Antunes Rocha Rodrigues da Costa*,
110 discussão da pertinência para que seja instituída uma comissão com o
111 objetivo de analisar e avaliar os contratos da SEDU, sendo aprovada por
112 unanimidade. O *Cons.^o. Rafael Ângelo Bunhi Pinto* saudou os novos
113 conselheiros e fez convite a todos para participarem do II Congresso
114 Internacional de Educação da Universidade de Sorocaba (UNISO) que se
115 realizará dias 23, 24 e 25 de outubro, com investimento de cento e oitenta
116 reais. Destacou que as atividades serão compostas por mesas e palestras
117 com nomes de referência para a educação nacional, como por exemplo o
118 professor Demerval Saviani. Informou que para os interessados em
119 apresentar trabalhos, o prazo da submissão se encerra no próximo dia 23 de
120 abril; o conselheiro apontou que vem acompanhando as publicações feitas no

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

121 Jornal do Município e não observou a publicação do parecer do colegiado
122 sobre a Lei Maria da Penha, demanda encaminhada pela então vereadora
123 Cíntia de Almeida, solicita que sejam buscadas informações sobre a previsão
124 da publicação. A *Cons^a. Scarlet Aparecida Gracia* informou que o Comitê
125 Organizador da Conferência Nacional de Educação - CONAE/2018, fez
126 contato com o CMESO questionando sobre delegados e participação de
127 Sorocaba na referida conferência nacional. A *Cons^a. Isabel Cristina Dias de*
128 *Moraes Cardoso* esclareceu que para todas as ações referentes ao CONAE,
129 o CMESO será o ponto de referência. Houve uma ampla discussão e reflexão
130 acerca do movimento que vem sendo feito para a implementação do Fórum
131 Permanente Municipal de Educação (FPME) e o impacto que a demanda da
132 Equipe Técnica que vem coordenando os trabalhos para a implementação do
133 referido fórum, teve no que se refere à participação de Sorocaba na
134 CONAE/2018. A *Cons^a. Danieli Casare da Silva Moreira* saudou a chegada
135 dos novos conselheiros e apresentou uma sugestão de que o CMESO atue, a
136 partir de deliberação, que vá ao encontro da manifestação do MP, referindo-
137 se à cópia da Portaria de Instauração de Inquérito Civil, enviada pela Dra.
138 Cristina Palma, promotora da vara da infância e da juventude. O Sr.
139 Presidente do CMESO, indicou que a discussão desse assunto estaria
140 contemplada no item dois da pauta da reunião. A *Cons^a. Miriam Cecília Facci*,
141 retomando a temática CONAE/2018, posicionou-se no sentido de que dada a
142 importância de Sorocaba, enquanto sede da Região Metropolitana, seria
143 extremamente importante, quase um dever da cidade, sediar a CONAE. A
144 *Cons^a. Isabel Cristina Dias de Moraes Cardoso* esclareceu que é preciso
145 compreender os movimentos do CONAE em relação direta às ações de
146 implementação do Fórum Permanente Municipal de Educação (FPME) para
147 acompanhamento e monitoramento do Plano Municipal de Educação (PME),
148 na busca de compreender os papéis do FPME e da CONAE, bem como
149 discutindo como se definirá a participação de Sorocaba e Região. O
150 conselheiro Everton de Paula Silveira e as conselheiras Ana Claudia Joaquim

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

151 de Barros, Danieli Casare da Silva Moreira e Solange Aparecida da Silva
152 Brito, manifestaram-se compondo o histórico de participação de Sorocaba
153 nas CONAEs anteriores, inclusive sediando-a no ano de dois mil e dez.
154 Apontaram a intensa participação de Sorocaba nos trabalhos liderados pela
155 Secretaria Municipal de Educação de Itu, na CONAE/2014, enfatizando que
156 nesse momento, em que Sorocaba é a sede de uma Região Metropolitana,
157 ficar de fora ou ter um papel coadjuvante, será um retrocesso para o histórico
158 da SEDU. A partir das diversas considerações, a Cons.^a. Isabel Cristina Dias
159 de Moraes Cardoso, destacou a importância da SEDU buscar os contatos e
160 articulações necessárias, visando definir como será a participação de
161 Sorocaba na CONAE/2018, mas deu ênfase ao fato de que, “*Quem será*
162 *cobrado será o CMESO*”. O Cons.^o. *Rafael Ângelo Bunhi Pinto* apontou a
163 importância de que os novos conselheiros se insiram nas Câmaras, sendo
164 que foram orientados para que ao final da reunião, fizessem suas indicações,
165 inserindo seus nomes nas câmaras de suas preferências, em painel disposto
166 no quadro de avisos da sala. O Cons.^o. *Sérgio Adalberto Armênio* fez uso da
167 palavra, agradecendo pelo acolhimento dispensado, dizendo-se muito
168 honrado em fazer parte do CMESO. Pediu a compreensão de todos e todas,
169 informando da necessidade de ausentar-se devido a sobreposição de agenda
170 com outro compromisso envolvendo autoridades do governo do estado.
171 **Ordem do dia:** 1. Palavra de apresentação do Sr. Mário Luiz Nogueira
172 Bastos (Mário Bastos), Secretário de Educação de Sorocaba, ao CMESO: o
173 Sr. Secretário agradeceu a oportunidade de estar junto aos membros do
174 CMESO, em uma reunião ordinária. Apresentou sua trajetória profissional,
175 como professor universitário, bem como sua atuação no governo do prefeito
176 José Crespo, tendo liderado o planejamento e a implementação da Secretaria
177 Municipal da Cidadania e Participação Popular, cuja principal demanda era o
178 fortalecimento dos Conselhos Municipais da cidade e também, sua passagem
179 pela Secretaria de Recursos Humanos. Informou que tem feito aproximações
180 para ouvir cada um dos atores envolvidos nas diferentes rotinas de trabalho

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

181 da SEDU, indicando que logo que chegou estabeleceu canal de comunicação
182 e diálogo, ouvindo os supervisores de ensino, os gestores de
183 desenvolvimento educacional, as chefias de divisão e seção. Destacou ainda,
184 a realização das primeiras reuniões com comissões de professores e
185 profissionais da educação (auxiliares de educação, inspetores de alunos
186 auxiliares administrativos e secretários de escola), mediadas pelo Sindicato
187 dos Servidores Públicos Municipais (SSPM), na pessoa do seu presidente Sr.
188 Salatiel Hergesel, enfatizando que o foco e alvo principal do trabalho do
189 Secretário da Educação e de sua equipe, será sempre o aluno e sua
190 aprendizagem. Informou que esse movimento de aproximação deverá
191 acontecer com representantes e comissões de outros segmentos. O Sr.
192 Secretário ressaltou que sua gestão tem sido pensada para ser ágil e
193 responder as necessidades apresentadas, trazendo como exemplo situação
194 vivenciada recentemente no Centro de Educação Infantil de número setenta e
195 sete (CEI 77), que tão logo uma determinada problemática foi apresentada, a
196 solução foi garantida de forma ágil e assertiva. Indicou que entre a SEDU e o
197 CMESO deve haver comunicação aberta e constante e que conta com essa
198 aproximação e parceria. A Cons^a. Danieli Casare da Silva Moreira, solicitando
199 a palavra, apresentou como preocupação e inquietação quais serão as ações
200 e diretrizes para a Educação Infantil se as mesmas virão ao encontro da
201 filosofia da rede municipal de Sorocaba. Destacou documentos oficiais do
202 Ministério da Educação (MEC), bem como documentos produzidos
203 coletivamente pela rede pública municipal de educação nos últimos anos:
204 Marco Referencial e Caderno de Orientações SEDU nº 4 – Diretrizes para
205 Documentação Pedagógica na Educação Infantil da rede pública municipal
206 de Sorocaba, documentos esses que vem balizando o planejamento das
207 rotinas de trabalhos nos Centros de Educação Infantil e Escolas Municipais,
208 que considera a criança como protagonista no processo ensino e
209 aprendizagem, a criança que observa, questiona, levanta hipóteses e se
210 apropria do conhecimento sistematizado por meio de ações e interações num

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

211 currículo que contempla os espaços, os tempos e as relações. Sobre a
212 questão da Educação Infantil, foco da pergunta da Cons^a. Danieli Casare da
213 Silva Moreira, o Sr. Secretário não se manifestou a respeito e solicitou que a
214 mesma formalize-a e encaminhe, por e-mail, que a questão será considerada
215 e respondida de forma mais apropriada. A conselheira solicitou informação se
216 esse governo, na configuração da nova gestão, tem alguma perspectiva de
217 apostilamento (implantação de um sistema de ensino apostilado) para a rede
218 pública municipal de educação de Sorocaba e, se sim, como ficará a
219 concepção de infância, trazida nos documentos citados, que indicam que os
220 espaços educativos da Educação Infantil devem valorizar as experiências e
221 vivências e os direitos de aprendizagem preconizados em documentos
222 oficiais tais como: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e
223 conhecer-se, visto que o apostilamento tem uma conotação de escolarização.
224 O Sr. Secretário respondeu que há sim, perspectiva e estudos visando avaliar
225 quais seriam os ganhos da implantação de um sistema de ensino apostilado
226 para rede, mas que, nesse momento tal temática encontra-se no “nascido”
227 e que por ocasião no avanço dos estudos e a partir de uma proposta mais
228 formalizada, deverá ser garantido o amplo debate e reflexão com toda a rede,
229 CMESO e demais segmentos impactados. Ainda referente à questão da
230 implantação de um sistema apostilado, visto que houve manifestações entre
231 os conselheiros, o Sr. Secretário enfatizou que nesse momento os estudos e
232 a temática estão no “nascido”, mas que será, sem dúvida, garantido o
233 amplo debate e discussão da proposta com toda a rede e demais
234 interessados. O Sr. Presidente perguntou se a questão será encaminhada à
235 apreciação do CMESO, quando houver algo mais concreto, salientando as
236 funções normativa e deliberativa do colegiado em matérias de educação no
237 município, e o Sr. Mário Bastos garantiu que sim, a proposta será
238 encaminhada à apreciação do CMESO. A Cons^a. Isabel Cristina Dias de
239 Moraes Cardoso, solicitou a palavra, apresentou ao Sr. Secretário, o quão
240 importante será a viabilização da participação, nas reuniões ordinárias, dos

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

241 conselheiros e conselheiras nomeados e nomeadas como suplentes para o
242 CMESO, destacando em especial a situação dos Gestores de
243 Desenvolvimento Educacional, e ainda outros servidores que atuam nas
244 instituições educativas da rede. A Cons^a. Ana Claudia Joaquim de Barros,
245 também manifestou-se, solicitando ao Sr. Secretário que seja colocada em
246 pauta um momento coletivo para que os diretores de escola sejam ouvidos,
247 enfatizando que, não em comissão, mediados pelo SSPM, mas sim uma
248 reunião administrativa entre diretores da rede, Secretário Municipal e nova
249 equipe técnica que o está assessorando. Solicitou ainda que seja dada
250 publicidade ao novo organograma da SEDU para que seja possível saber
251 quem está sendo responsável por cada segmento e ainda os contatos para
252 onde deverão ser encaminhadas as demandas mais urgentes, enfatizando
253 que nesse momento a escola tem se visto fragilizada, pois as mudanças
254 foram significativas e tem havido dificuldade para saber a quem se dirigir
255 diante das diversas e complexas demandas e problemas que surgem,
256 rotineiramente, nas escolas. O Sr. Secretário apontou que nesse momento
257 precisa conhecer o contexto, espaços e realidade da pasta e, pela
258 necessidade desse processo de adaptação, reconhecimento, apropriação e
259 transição, fez a opção pelos contatos em comissão, e que, com certeza, em
260 breve os diretores também passarão por esse momento. Destacou que vê
261 como pertinente e necessária a reunião administrativa, mas que, nesse
262 momento, a vinte e nove dias à frente da pasta, sente-se preocupado em
263 oportunizar tal ação, sem ter/conhecer, de forma apropriada, um retrato ou
264 panorama da rede. Ressaltou que precisa desse movimento de apropriação,
265 para então realizar uma reunião administrativa com os gestores que tenha
266 objetividade e que seja produtiva. Sobre a divulgação do organograma, o
267 assessor do Sr. Secretário, Sr. Eduardo Golob, informou que ainda está em
268 construção, mas que muito em breve será dada a devida publicidade. A
269 Cons^a. *Valderez Luci Moreira Viera Soares* questionou sobre como está
270 sendo pensada a formação da comissão de diretores, sendo que o Sr.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

271 Secretário informou que o SSPM é quem está articulando as
272 representatividades nas comissões e, por outro lado, a reunião administrativa
273 envolvendo todos os diretores e diretoras da rede pública municipal de
274 educação será articulada pelos vereador José Francisco Martinez e
275 vereadora Iara Bernardes junto à ele. O *Cons.º. Rafael Ângelo Bunhi Pinto*
276 apresentou algumas reflexões acerca da complexidade da pasta, apontando
277 que se faz necessário e é compreensível que haja esse período de
278 adaptação, apropriação e transição. A *Consª. Solange Aparecida da Silva*
279 *Brito* destacou a importância e preocupação com as ações, de viés macro, na
280 dimensão pedagógica da, e para a, rede pública municipal. Apontou que vê
281 como necessário e urgente que foco da equipe e do Sr. Secretário seja o
282 pedagógico. Enfatizou a importância de que os processos, em especial
283 aqueles que foram de construção coletiva, que tanta energia, tempo e
284 investimento profissional foram exigidos de todos os que estiverem
285 envolvidos, sejam considerados e levados como base para as ações que
286 estiverem por vir. O Sr. Secretário destacou que o pedagógico é e continuará
287 sendo o coração da SEDU, uma vez que a motivação de todo o trabalho da
288 pasta são as crianças e a garantia de aprendizagem delas. A *Consª. Maria*
289 *José Antunes Rocha Rodrigues da Costa* enfatizou a importância de que não
290 haja dicotomia entre administrativo e pedagógico. Diversos conselheiros
291 contribuíram nessa reflexão, entre muitas as situações apresentadas como
292 exemplo da importância de que não haja essa dicotomia, ponderou-se que
293 não adianta ter os melhores equipamentos e estruturas se não houver ações
294 formativas aos professores e demais profissionais que atuam nas instituições
295 educativas; bem como não adianta ter excelentes materiais didáticos de
296 apoio ao professor, sem uma logística de distribuição, manutenção, etc.
297 Nesse aspecto o Sr. Mário Bastos destacou ações de distribuição de material
298 didático e de apoio à alunos e professores, do Programa Ler e Escrever, que
299 estavam no município há certo tempo, mas sem chegar efetivamente nas
300 escolas e que, em ação de prioridade a distribuição desses materiais já foi

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

301 garantida. Destacou ainda a situação do auditório do Centro de Referência
302 em Educação (CRE), cujas questões estruturais para uma utilização
303 otimizada já foram resolvidas, enfatizando que o espaço, havendo agenda
304 disponível, está inteiramente à disposição do CMESO. O Sr. Presidente
305 apontou a preocupação com os investimentos que tem sido feitos sem o
306 devido planejamento de sustentabilidade, a curto, médio e longo prazo.
307 Destacou, como exemplo, a aquisição de instrumentos musicais, na época,
308 para o Programa Escola em Tempo Integral “Oficina do Saber”, que
309 atualmente estão guardados sem o devido cuidado, correndo o risco de
310 deterioração e sem utilização, em suma, dinheiro público investido em
311 equipamentos caros que atualmente, de nenhuma forma fazem parte da
312 rotina e/ou contribuem com a aprendizagem dos alunos. O Sr. Presidente
313 reiterou o compromisso do CMESO em continuar acompanhando, conforme
314 ação deliberada e aprovada pelo pleno e, já em curso, dos programas e
315 projetos que venham a ser implantados/implementados pela SEDU. Para
316 tanto, foi encaminhado ofício à gestão passada, reiterado também por ofício à
317 gestão atual (ofício CMESO n.º 23/2018), a solicitação de que todos os
318 programas e projetos a serem implementados/implantados pela SEDU, sejam
319 submetidos, para apreciação deste colegiado. Foram indicadas diretrizes
320 para a apresentação dos mesmos, que entre outros tópicos e informações
321 deve apresentar: justificativa; objetivo geral e objetivos específicos; previsão
322 de investimento (a curto, médio e longo prazo); relação dos projetos,
323 programas e ações com o Plano Municipal de Educação e outras legislações
324 e documentos oficiais pertinentes; previsão de impacto quantitativo
325 (contratações) e qualitativo (processos formativos) de pessoal, também a
326 curto, médio e longo prazo, visando poder analisar a sustentabilidade das
327 ações, projetos e programas. O Sr. Presidente informou que os primeiros
328 projetos/programas já chegaram e foram distribuídos às câmaras para
329 apreciação e pareceres, que em breve serão analisados e discutidos pelo
330 pleno, para então serem encaminhado à SEDU, inclusive alguns constam

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

331 como assunto de pauta da reunião em andamento. O Sr. Secretário Mário
332 Bastos, ratificou o compromisso de que continuará submetendo os projetos e
333 programas à apreciação do CMESO, bem como, reiterou que as
334 contribuições serão sempre consideradas e respeitadas, visto que há a
335 necessidade de que a educação de Sorocaba seja, de fato, pensada e
336 implementada à muitas mãos. Ressaltou que os problemas são inúmeros e
337 que conta com o apoio de todos os segmentos e interessados, e não será
338 diferente com o CMESO, para que apresentem indicativos de soluções à eles.
339 *A Cons^a. Scarlet Aparecida Gracia e o Sr. Presidente, Alexandre da Silva*
340 *Simões*, agradeceram o pronto e ágil atendimento que a SEDU tem dado às
341 demandas apresentadas pelo CMESO. O *Cons.^o. Everton de Paula Silveira*
342 saudou com boas vindas aos novos conselheiros e, esclareceu sobre ações,
343 pertinentes à sua atuação na supervisão de ensino municipal acerca dos
344 estudos e planejamento de ações junto à rede pública municipal de educação
345 de Sorocaba sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Destacou
346 que vem participando de grupo de trabalho que está organizando as ações
347 que proporá os estudos e apropriação das concepções e objetivos da BNCC
348 para a rede. Esclareceu que não existe relação ou vínculo dos estudos e das
349 concepções e direitos de aprendizagens apresentados na BNCC com
350 qualquer perspectiva de discussão sobre apostilamento da rede pública
351 municipal. Destacou a importância e potencial que tem os livros didáticos,
352 que chegam às escolas por meio do PNLD – Programa Nacional do Livro
353 Didático, entre outros materiais didáticos de apoio, que hoje fazem parte da
354 organização das rotinas pedagógicas de professores e professoras da rede e
355 que, carecem otimização, em especial no que se refere a ações formativas.
356 Ressaltou que, sobre a preocupação trazida pela *Cons^a. Daniele Casare da*
357 *Silva Moreira*, sobre quais serão as diretrizes para a Educação Infantil, a
358 BNCC não apresenta, em nenhum momento a perspectiva de escolarização
359 daquela etapa da educação básica, enfatizando que, deve ser um
360 compromisso extremamente necessário que a rede municipal precisa assumir,

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

361 em ter o olhar e garantir a não escolarização da Educação Infantil, visto as
362 especificidades da etapa. O *Cons.º. Odirlei Botelho da Silva* agradeceu a
363 acolhida e enfatizou seu comprometimento para com as discussões
364 referentes a Educação Infantil, em especial as rotinas das creches municipais,
365 informando que estará à disposição para contribuir em todas as frentes da
366 educação, mas que as questões que envolvem as creches, lhes são mais
367 caras, justificando tal posicionamento por ser este seu campo de atuação já a
368 algum tempo. Destacou a importância de que seja feito um olhar bastante
369 cuidadoso na preservação da integridade física das crianças atendidas nas
370 creches. Destacou a forma como se está sendo feito o coeficiente de
371 determinação do número de adultos para o atendimento das crianças nas
372 creches municipais. Solicitou que o Sr. Secretário da Educação Mário Bastos,
373 busque conhecer e analisar a determinação da SEDU que prevê, a
374 necessidade de que uma turma tenha cinquenta por cento mais um aluno,
375 além do módulo, para que seja dado o direito de que mais um adulto seja
376 considerado na relação adulto/criança. Destacou que essa exigência,
377 cinquenta por cento mais um, não consta em nenhum dos documentos
378 oficiais que tratam dos parâmetros de qualidade, citando inclusive parecer do
379 próprio CMESO, fazendo-se necessário, principalmente pela perspectiva de
380 garantia da integridade física, mas também pela necessidade de se avançar
381 nas ações pedagógicas dessas crianças, que a SEDU se debruce sobre
382 que/quais referenciais definiram tal porcentagem e, o mais breve possível
383 que o coeficiente de relação adulto/criança seja atualizado. A *Cons^a. Miriam*
384 *Cecília Facci* indicou sua perspectiva e percepção positiva ao perceber a
385 disponibilidade do Sr. Secretário Mário Bastos em ouvir e agir nas demandas
386 apresentadas. Destacou a preocupação com a questão da Gestão
387 Compartilhada, assunto este que entende ser um dos debates mais
388 necessários e urgentes. O Sr. Secretário da Educação enfatizou que o
389 debate e a discussão será amplamente garantido com os diferentes atores da
390 educação no município, inclusive o CMESO. Em vias de encerrar sua

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

391 participação a reunião, visto compromissos subsequentes, o Sr. Mário Bastos
392 agradeceu a acolhida e enfatizou que há uma expectativa muito grande de
393 parceria e participação para as ações que estão por vir. Colocou-se
394 inteiramente à disposição, não somente na sua pessoa, mas toda sua equipe
395 e assessoria. Ratificou que o compromisso dessa gestão é com a educação
396 municipal, especificamente com as crianças e seu aprendizado, ressaltando
397 que “Não como educador, mas como gestor de pessoas” acredita que com o
398 potencial que a rede tem e com o amplo debate sendo garantido, as
399 respostas aos problemas virão e será possível, em muito em breve, verificar-
400 se os avanços na qualidade dos serviços educacionais prestados pela rede
401 pública municipal de ensino, referindo-se a áureos tempos em que essa
402 qualidade era destaque e referência. O Sr. Presidente, em nome de todos os
403 conselheiros, agradeceu a participação e disponibilidade do Sr. Secretário em
404 participar da reunião e de forma pontual ouvir e compartilhar possibilidades e
405 expectativas, e colocou o CMESO à disposição para permanente diálogo com
406 a SEDU. 2. Discussão e encaminhamentos referentes ao programa “Debates
407 sobre educação: O papel do estagiário na educação – limites e possibilidades”
408 realizado em 11/04/2018 e considerações realizadas pela comunidade em
409 reuniões prévias do CMESO, em especial na 496ª. reunião ordinária: O Sr.
410 Presidente Alexandre da Silva Simões retomou o contexto no qual se deu a
411 escolha da temática, bem como sobre a importância da abordagem dada
412 pelos partícipes, no dia do evento, e, apresentou ao pleno a necessidade de
413 que sejam indicadas ações a serem implementadas pelo colegiado. A *Cons*^a.
414 *Danieli Casare da Silva Moreira* apresentou como possibilidade que seja feita
415 uma deliberação do CMESO indicando a necessidade de que os cargos
416 vagos, da SEDU, sejam supridos por funcionários aprovados em concurso
417 público da área do magistério, indo ao encontro da ação do MP. Após
418 exaustiva discussão, com contribuições importantes de diversos conselheiros
419 e conselheiras, e em especial sobre uma possível ação do CMESO, que
420 recomende, mediante ofício, que o Secretário de Educação garanta a

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

421 reposição de funcionários para todas as vagas sem preenchimento, visando
422 oportunizar que os estagiários deixem de configurar no coeficiente
423 adulto/criança e passem, de fato, a atuar como estagiários, foi colocada em
424 votação e, aprovada por unanimidade. Outra proposta discutida pelo
425 colegiado, a saber, a criação de uma Comissão para elaboração de uma
426 deliberação do CMESO sobre parâmetros de qualidade para o sistema
427 público municipal de educação, também foi aprovada por unanimidade. A
428 comissão será composta pelos Conselheiros Everton de Paula Silveira,
429 Danieli Casare da Silva Moreira da Silva Moreira, Ana Claudia Joaquim de
430 Barros, Odirlei Botelho da Silva e Karla Adriana Gracia Mena. A presidência
431 da comissão será definida na primeira reunião de trabalho. Decorrido o tempo
432 regimental da reunião, a mesma foi prorrogada pelo pleno. 3. Manifestação
433 sobre Parecer CMESO 01/2017 referente ao Projeto de Lei nº 213/2017: O Sr.
434 Presidente apresentou o contexto no qual se deu a apreciação e análise do
435 CMESO por ocasião da aprovação do PPA, em especial: a dificuldade frente
436 a urgência, celeridade e falta de prazo; número expressivo de reuniões
437 extraordinárias realizadas; concentração de trabalhos no período de recesso;
438 falta de informações sobre as ações propostas. A conjuntura demandou um
439 esforço hercúleo dos conselheiros visando a emissão de um parecer
440 fundamentado nos estudos e análises permitidas, visto o tempo escasso que
441 o CMESO tinha. Nesse sentido destacou a importância de que haja
442 procedimento normativo que auxilie na organização de análises de questões
443 vindouras, e apresentou uma proposta de deliberação que “[...] fixe diretrizes
444 para apreciação pelo Conselho Municipal de Educação de Sorocaba das
445 propostas apresentadas pela Prefeitura Municipal em matérias direta ou
446 indiretamente vinculadas à Educação do no Município de Sorocaba por
447 ocasião da submissão de propostas de Plano Plurianuais (PPAs) e Leis
448 Orçamentárias Anuais (LOAs)”. A referida proposta foi lida e analisada pelos
449 presentes e, considerados alguns ajustes na apresentação do texto, tendo
450 sido colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. 4. Manifestação

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

451 referente a pareceres, indicações ou relatórios das Câmaras: a) Relatório da
452 CEF/CMESO n. 01/2018, referente ao Projeto “Estação da Música”; b.
453 Relatório da CEF/CMESO n. 02/2018, referente ao Projeto “Oba Leitura”: O
454 presidente da Câmara do Ensino Fundamental, Cons.^o. Everton de Paula
455 Silveira, informou que ambos os projetos, a partir de análise da câmara, não
456 apresentam os elementos essenciais, à luz do que foi solicitado no Ofício
457 CMESO n.º 23/2018, motivando assim, parecer que sugere a devolução à
458 SEDU, visando que após garantidas todas as informações essenciais,
459 indicadas no ofício vinte e três, volte para nova apreciação. A Cons.^a. Danieli
460 Casare da Silva Moreira apresentou a preocupação de que os projetos que
461 cheguem para análise com falta de elementos essenciais sejam devolvidos à
462 SEDU com a solicitação que seja reencaminhado e nesse meio tempo
463 continuem sendo realizados. Nesse sentido entendeu-se, na Câmara da
464 Educação Infantil, que também analisou o projeto “Oba Leitura”, que o
465 parecer seja a indicação da reprovação, objetivando que as ações não sejam
466 continuadas. A questão suscitou um amplo debate, ouvidos esclarecimentos,
467 considerações e contribuições de diferentes conselheiros e conselheiras,
468 cabendo destacar: a Cons.^a. Solange Aparecida da Silva Brito pronunciou-se,
469 especificamente quanto ao projeto de “Rúgbi”, que está sob análise da
470 Câmara de Ensino Fundamental, mas que já está em curso, com ações junto
471 aos alunos e formação dos professores de educação física. A conselheira
472 solicitou que fosse ponderado até que ponto não se estará retirando a
473 autonomia das escolas que aderiram e estão participando do projeto, quando
474 o CMESO determina que não haja continuidade. Após amplo debate sobre
475 pedir ou não a suspensão ou não continuidade dos projetos e programas
476 reprovados na análise e avaliação do CMESO, as conselheiras Ana Claudia
477 Joaquim de Barros e Lindalva Maria Pereira de Oliveira apresentaram a
478 percepção de que não se pode tratar da mesma forma projetos que tenham
479 sido implementados antes da indicação do CMESO de solicitação do
480 encaminhamento para análise, ainda que a SEDU tenha feito o envio, bem

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

481 como, ampliando contribuição da Cons^a. Danieli Casare da Silva Moreira
482 sobre a importância de que qualquer projeto a ser implementado nas
483 instituições educativas devem ter como premissa o vínculo com os objetivos
484 e intencionalidades descritos no Projeto Político Pedagógico (PPP) da
485 unidade, assim todo e quaisquer projetos, programas e ações a serem
486 implementadas pela SEDU, deverão estar em consonância às diretrizes
487 oficiais, em especial, o Plano Municipal de Educação (PME). O Cons.^o.
488 Rafael Ângelo Bunhi Pinto, ressaltou que ações, programas ou projetos que
489 não impacte na aprendizagem dos alunos, não podem ter investimentos da
490 SEDU. Casos de fomento e incentivo ao esporte devem ser implementados a
491 partir de parcerias da pasta do Esporte; situação que denotem caráter cultural,
492 que tenham iniciativa da pasta da Cultura. Ainda que ambas as temáticas
493 sejam caras à rotina educativa, há que se buscar um trabalho mais articulado
494 e intersetorial. A Cons^a. Dorothea de Camargo Pereira, diante das reflexões
495 suscitadas, apresentou sua dúvida sobre a pertinência e legalidade do
496 CMESO em fazer análises de todos os projetos da SEDU, apontando que
497 cabe uma reflexão se não seria mais produtivo e menos interventivo, fazer tal
498 análise nos casos de projetos que impactem à rede no aspecto mais macro.
499 A consideração da referida conselheira suscitou a reflexão do colegiado, que
500 compreendeu que há a necessidade de se debruçar mais sobre ela, à luz do
501 regimento, papel e possibilidades de contribuição do CMESO a educação do
502 município, sem esquecer no entanto, o caráter consultivo, deliberativo e
503 normativo no qual se sustenta a gênese dos trabalhos aqui desenvolvidos.
504 Após ampla discussão ficou deliberado pelo pleno que o projeto “Estação da
505 Música” está reprovado, conforme parecer da Câmara, na forma como foi
506 apresentado e deverá ser encaminhado à SEDU, com solicitação de
507 suspensão das atividades, caso já tenham sido iniciadas, visando as
508 adequações necessárias para que seja oportunizada nova análise, desde que
509 atenda a metodologia já estabelecida. O projeto “Oba Leitura”, foi retirado de
510 pauta para aguardar o parecer da Câmara da Educação Infantil e então haver

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

511 deliberação do pleno. Durante as discussões acerca dos projetos
512 apresentados pela SEDU, o conselheiro Odirlei Botelho da Silva justificou sua
513 saída antecipada, em virtude de compromisso assumido para com o
514 atendimento de mães na instituição educativa em que atua. A Cons^a. Giane
515 Aparecida Sales da Silva Mota, destacou a importância do CMESO olhar com
516 cuidado e preocupação a BNCC. Destacou sua preocupação com o que está
517 sendo proposto; com o prazo, até dois mil e vinte, para que as redes se
518 apropriem do documento e (re)construam seus currículos a partir deles;
519 enfatizou que deve ser um o compromisso do CMESO acompanhar como
520 todo esse processo se dará na educação do município, em especial na rede
521 pública municipal de educação. A referida conselheira solicitou inclusão em
522 pauta da manifestação da Câmara da Educação Infantil quanto ao material
523 que versa sobre dados da “Avaliação Institucional da Educação Infantil da
524 rede pública municipal de educação de Sorocaba”. O Sr. Presidente lembrou
525 a todos que solicitação de inclusões de pauta devem ser feita no início da
526 reunião, no entanto colocou em votação o pedido da Presidente da Câmara
527 de Educação Infantil, não havendo contrários. Na sequência o parecer sobre
528 a temática incluída a pauta foi apresentado à apreciação do pleno: o CMESO
529 toma conhecimento e ciência do material intitulado “Avaliação Institucional da
530 Educação Infantil”, e utilizará os dados ali contidos para subsidiar futuras
531 análises e pareceres em que faça sentido apresentar ou buscar dados e
532 contextos ali contemplados. Tal parecer foi aprovado por unanimidade.
533 (INCLUSÃO EM PAUTA) Instituição de Comissão para análise dos contratos
534 da educação: colocada em votação a criação da comissão foi aprovada com
535 uma abstenção nominal, da Cons.^a. Danieli Casare da Silva Moreira. Embora
536 tenha havido defesa, por parte de alguns conselheiros, de que cabe um
537 pouco mais de tempo para reflexão visando que os membros se sintam à
538 vontade para manifestar interesse em compor a referida comissão,
539 colocaram-se à disposição para participar da comissão os membros adiante
540 nominados: Miriam Cecília Facci, Alexandre da Silva Simões, Maria José

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

541 Antunes Rocha Rodrigues da Costa, Francisco Carlos Ribeiro, sem prejuízo à
542 inclusão de novos interessados que possam se voluntariar até a efetiva
543 designação oficial da comissão. 5. Encaminhamentos referentes à solenidade
544 da reunião ordinária nº 500: O Sr. Presidente e a Cons^a. Scarlet Aparecida
545 Gracia apresentaram os últimos movimentos da comissão organizadora da
546 solenidade comemorativa à reunião de número quinhentos, em especial
547 sobre a definição do número de homenageados. Foi compartilhada a
548 informação de que, no cômputo geral, considerando as confirmações de
549 possibilidade de presença, as homenagens podem chegar ao coeficiente de
550 71 (setenta e um) homenageados, a saber: cinquenta e quatro conselheiros
551 (trinta e seis antigos e dezoito atuais); oito presidentes e nove vice-
552 presidentes, entre antigos e atuais. Colocada em votação foi aprovada, por
553 unanimidade, a homenagem para todos os conselheiros e ex-conselheiros,
554 bem como presidentes e vices presidentes. Justificou ausência a Cons^a.
555 Marilda Aparecida Correa. Solange Aparecida da Silva Brito e o Professor
556 Doutor Alexandre da Silva Simões lavraram a presente ata que, após lida e
557 achada conforme, será assinada por todos os presentes. -----